



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

SUPERVISED INTERNSHIP IN COMPUTING: EXPERIENCES IN ELEMENTARY EDUCATION

PASANTÍA SUPERVISADA EN COMPUTACIÓN: EXPERIENCIAS EN EDUCACIÓN PRIMARIA

Ester Salgado do Nascimento¹, Kaio Carvalho da Silva², Luiz Sergio de Oliveira Barbosa³, Ivone Conrado de Souza⁴, Suziane de Souza Mariano⁵

e483894

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3894>

PUBLICADO: 08/2023

RESUMO

Este artigo tem como principal objetivo descrever as experiências vivenciadas durante o período de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Computação, do Núcleo de Ensino Superior de Careiro-Castanho (NESCAC), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado no Ensino Fundamental I e II. As atividades foram práticas e neste estudo são relatadas as experiências vivenciadas em duas etapas de ensino, no município de Careiro-AM. As informações foram coletadas por meio de anotações no caderno de campo. O regulamento do estágio exige três etapas: (I) Observação, em que é possível conhecer a rotina dos alunos e professores envolvidos; (II) Coparticipação, é a oportunidade que os estagiários podem acompanhar o professor e contribuir em suas aulas; (III) Regência, fase em que, após observar os discentes e auxiliar o professor em sala de aula, os estagiários assumem a responsabilidade do professor titular e passam a aplicar conteúdos orientados pelo professor da disciplina e praticar exercícios com os alunos como forma de avaliação. Os mecanismos tecnológicos manuseados foram o *software* de autoria Visual Class, que permite a elaboração de aulas e apresentações com recursos multimídia e podendo ser utilizado *offline*.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado. Ensino Fundamental. Experiências vivenciadas.

ABSTRACT

This article has as main objective to describe the experiences lived during the period of Supervised Internship of the Degree Course in Computing, of the Higher Education Center of Careiro-Castanho (NESCAC), of the University of the State of Amazonas (UEA), carried out in Elementary School I and II in the municipality of Careiro-AM. The information was collected through notes in the field notebook. The regulation of the internship requires three stages: (I) Observation, in which it is possible to know the routine of the students and teachers involved; (II) Co-participation, is the opportunity that the trainees can accompany the teacher and contribute in their classes; (III) Regency, phase in which, after observing the students and assisting the teacher in the classroom, the trainees assume the responsibility of the full professor and begin to apply contents guided by the teacher of the discipline and practice exercises with the students as a form of evaluation. The technological mechanisms handled were the Visual Class authoring software, which allows the elaboration of classes and presentations with multimedia resources and can be used offline.

KEYWORDS: *Supervised Internship. Elementary School. Lived experiences.*

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas -UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Careiro-AM – NESCAC/UEA.

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas -UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Careiro-AM – NESCAC/UEA.

³ Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, USA. Professor na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

⁴ Pós-graduada em Psicopedagogia pela faculdade Táhirih, Amazonas, Brasil. Pedagoga na Secretaria de Educação e Desporto Escolar (Seduc/AM).

⁵ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas -UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Careiro-AM – NESCAC/UEA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
Ester Salgado do Nascimento, Kaio Carvalho da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa,
Ivone Conrado de Souza, Suziane de Souza Mariano

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo principal describir las experiencias vividas durante el período de Pasantía Supervisada del Curso de Licenciatura en Computación, del Centro de Educación Superior de Careiro-Castanho (NESCAC), de la Universidad del Estado de Amazonas (UEA), realizado en la Escuela Primaria I y II. en el municipio de Careiro-AM. La información fue recolectada a través de notas en el cuaderno de campo. La regulación de la pasantía requiere tres etapas: (I) Observación, en la que es posible conocer la rutina de los estudiantes y profesores involucrados; (II) Coparticipación, es la oportunidad de que los alumnos puedan acompañar al profesor y contribuir en sus clases; (III) Regencia, fase en la que, después de observar a los estudiantes y asistir al profesor en el aula, los aprendices asumen la responsabilidad del profesor titular y comienzan a aplicar contenidos guiados por el profesor de la disciplina y ejercicios de práctica con los estudiantes como una forma de evaluación. Los mecanismos tecnológicos manejados fueron el software de autoría Visual Class, que permite la elaboración de clases y presentaciones con recursos multimedia y pueden ser utilizadas offline.

PALABRAS CLAVE: Pasantía supervisada. Escuela primaria. Experiencias vividas.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem a finalidade de descrever as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado I, no Ensino Fundamental I e II, sendo ofertado no curso de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Núcleo de Ensino Superior de Careiro-Castanho (NESCAC). A disciplina tem carga horária de 210 horas, sendo divididos 50h para cada fase do Ensino Fundamental e 10 horas em sala de aula com o orientador de estágio. Iniciamos dia 18 de julho de 2022 e finalizamos dia 26 de novembro de 2022, tendo a orientação do coordenador de estágio e auxílio de uma orientadora. Sendo assim, o estágio, permite ao universitário evoluir nas suas qualidades e conhecimentos fundamentais para atuar como um profissional competente para o desenvolvimento dos seus discentes.

Portanto, foi possível adquirir experiências e, por meio de reflexões a respeito das formalidades pedagógicas, conhecer a realidade da sala de aula, observando os diversos caminhos que a computação oferece e buscando alternativas para aprimorar o conhecimento sobre a docência, compreendendo sempre o contexto de todos os envolvidos no processo.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

Castro e Salva (2012, p.2) ressaltam o estágio tornando-se uma “fase primordial no desenvolvimento de todo professor, sendo integrantes desafiadores da realidade educacional e das perspectivas dos futuros mestres durante a formação inicial”. Desta forma, é nessa experiência do estágio que o universitário em preparação cria uma expectativa como futuro profissional da educação, fundamentada nas práticas vivenciadas em sala de aula, na qual se vê à frente de desafios e probabilidades no dia a dia escolar.

Este é um ambiente desafiador para escolas e profissionais da educação, pois reforça a necessidade de atualizar os métodos de ensino e melhorar a comunicação entre as comunidades por meio da tecnologia. Inovações que podem tornar as salas de aula mais dinâmicas e envolventes, e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
Ester Salgado do Nascimento, Kaio Carvalho da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa,
Ivone Conrado de Souza, Suziane de Souza Mariano

como podem contribuir para o ensino e aprendizagem, além de automatizar uma série de tarefas burocráticas administrativas.

ENSINO FUNDAMENTAL I – 1º AO 5º ANO

O Ensino Fundamental I – Anos Iniciais, tem como objetivo as habilidades de alfabetização das crianças e no desenvolvimento da linguagem e habilidades sociais, cognitivas e motoras, sendo essencial que a escola estabeleça uma boa base, deixe as crianças participarem de conteúdos cada vez mais complexos e cultive a alegria de aprender e a curiosidade. O propósito do Ensino Fundamental é a formação básica do indivíduo. Com essa finalidade, segundo o artigo 32º da LDB (1996), é necessário:

I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

“Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo” (BNCC, 2017 p. 58).

ENSINO FUNDAMENTAL II – 6º AO 9º ANO

No Ensino Fundamental II - Anos Finais, os alunos ganham maior autonomia em seu aprendizado, o que lhes dá condições e ferramentas para acessar conhecimentos e informações de diferentes fontes. Nessa fase, algumas escolas públicas e particulares permitem o uso de computadores e *tablets*, por exemplo, como forma de diversificar o processo de ensino e tornar a construção do conhecimento mais interessante e interativa para os alunos. Visa desenvolver as habilidades de aprendizagem dos alunos por meio da compreensão do ambiente natural e social, política, economia, tecnologia, arte, cultura e valores existentes na sociedade. Os alunos assumem mais responsabilidades e ganham mais autonomia na sua aprendizagem. Como resultado, eles agora têm ferramentas para acessar diferentes fontes de conhecimento e desenvolver uma consciência crítica mais apurada.

Ao longo do Ensino Fundamental –Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental –Anos Iniciais, no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
Ester Salgado do Nascimento, Kaio Carvalho da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa,
Ivone Conrado de Souza, Suziane de Souza Mariano

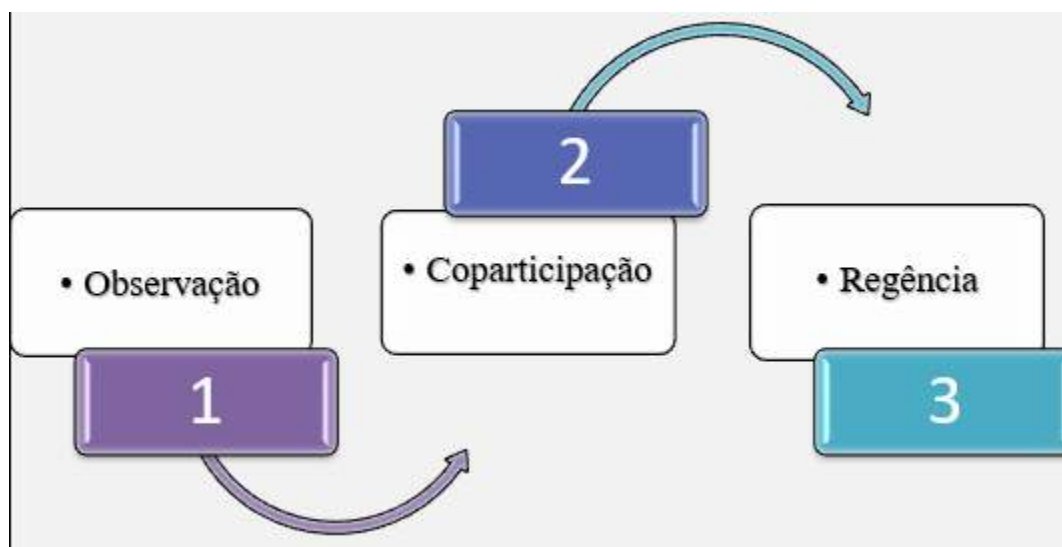
autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação (Brasil, 2018, p. 58).

MÉTODO

Esta pesquisa tem caráter descritivo qualitativo, na qual são relatadas as vivências e experiências adquiridas durante o período de estágio supervisionado, no curso de Licenciatura em Computação, do Centro de Estudos Superiores de Careiro-Castanho (NESCAC) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

O estágio foi realizado em uma Escola de Ensino Fundamental I e II da rede municipal de ensino, situada no município de Careiro – AM, e abrange turmas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Para o relato desta experiência, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos, apresentados na figura a seguir:

Figura 1: Procedimentos Metodológicos



Fonte: elaborado pelos autores

No processo de estágio supervisionado, o primeiro passo consiste na Observação, em que os estagiários são designados a uma turma para observar o cotidiano do professor e dos alunos. Durante essa etapa, eles têm a oportunidade de conhecer as metodologias de ensino utilizadas, bem como o relacionamento estabelecido entre os envolvidos. Essa fase tem duração de 20 horas. Em seguida, os estagiários passam para a etapa de Coparticipação, na qual podem acompanhar o professor e auxiliá-lo durante as aulas. Essa fase também tem duração de 20 horas.

Por fim, vem a etapa de Regência, na qual o estagiário, após observar e auxiliar o professor, passa a ministrar aulas e a realizar atividades com os alunos em concordância com o professor titular. Essa fase tem duração de 10 horas. O objetivo de cada etapa é proporcionar aos estagiários uma



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SURVEISIONADO EM COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
Ester Salgado do Nascimento, Kaio Carvalho da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa,
Ivone Conrado de Souza, Suziane de Souza Mariano

experiência prática no ambiente escolar, permitindo que adquiram conhecimentos teóricos e práticos de forma integrada.

OBSERVAÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL I

Iniciei a minha observação no dia 08 de agosto de 2022. No período vespertino, às 07 horas, no Centro Educacional João Lobo, na qual se destacou a dificuldade, tanto dos alunos quanto do professor estarem em sala de aula todos os dias.

O meu primeiro contato com os alunos ocorreu na turma do 4º ano “A”, onde demonstravam desinteresse nas atividades. A professora titular da turma apresentava domínio da sala, contudo, notou-se que a aprendizagem dos alunos estava com defasagem, abaixo da média, devido ao tempo longe da escola em consequência da pandemia do novo coronavírus.

No 1º ano “A”, analisei que esta turma era mais ativa e competitiva, todos faziam as tarefas com o máximo de empenho possível, durante o Componente Curricular de Matemática, existiam alunos que conseguiam ter domínio do conteúdo de adição, entretanto, outros ainda possuíam dificuldade em fazer a tarefa. Durante meu período de estágio do Ensino Fundamental I, observei que a educação é fundamental para o futuro do país, formando cidadãos críticos e participativos.

COPARTICIPAÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL I

O período de coparticipação foi iniciado no dia 11 de agosto de 2022, e nesse dia foi realizada uma atividade extraclasse. Participamos da organização e ornamentação do arraial da escola. Ajudamos a arrumar mesas, cadeiras, as bandeirinhas, e a noite ajudamos na organização das danças e comidas.

Foi possível dar continuidade ao período de coparticipação na turma do 2º ano “A”, onde identificou-se as dificuldades dos alunos, tanto na parte escrita quanto na leitura. Com a finalidade de diminuir esta problemática, durante o estágio auxiliei na leitura de vários alunos e pude notar que a maior dificuldade era identificar as letras do alfabeto, pois muitos alunos vieram do 1º e 3º ano sem conhecer as mesmas.

PROBLEMÁTICA: ENSINO FUNDAMENTAL I

A defasagem na aprendizagem causada pelo ensino remoto em consequência do novo coronavírus, que foi uma medida adotada pela Secretaria de Educação durante a pandemia, resultou no atraso dos discentes em relação ao aprendizado, principalmente no Componente Curricular de Língua Portuguesa, como dificuldade na escrita, na ortografia, como troca de letras por exemplo a troca do P com B, S com Z, Ç, C, ou L com U, e até mesmo X com CH.

Havias(2020) relata sobre a importância do uso das tecnologias educacionais para o desenvolvimento da aprendizagem e adequá-las;

No cenário educacional, as tecnologias educacionais surgem como possibilidade de enriquecer o processo de ensino e de aprendizagem. Porém, para que as tecnologias,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SURVEVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
Ester Salgado do Nascimento, Kaio Carvalho da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa,
Ivone Conrado de Souza, Suziane de Souza Mariano

de fato, favoreçam o ambiente educativo, é necessário oportunizar infraestrutura adequada e suporte propício, além de formação específica voltada a essa problemática (Haviaras, 2020, p. 709).

No Centro Educacional João Lobo foi realizado o Estágio Supervisionado de Computação I, desenvolvido em um período de observação e coparticipação onde foi possível a convivência com os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No 5º ano “B” o Componente Curricular de Língua Portuguesa é de fundamental importância nessa fase, pois o aluno terá a percepção de que a escrita quando interpretada, transmite uma mensagem e os jogos educacionais e a plataforma Visual Class trará uma maior clareza na interpretação.

Segundo Moran,

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes.
(Moran, 2007, p.170)

PLANO DE AÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL I

Por intermédio do plano de ação, utilizamos método fácil para trabalhar nas dificuldades dos alunos que eram em Língua Portuguesa, leitura e escrita. O Plano de Ação teve como objetivos:

Objetivo Geral: Possibilitar com a plataforma Class Net a compreensão da ortografia e formação de palavras.

Aplicamos o conteúdo sobre o conceito básico de ortografia e com a plataforma, como identificar as palavras que são escritas com X ou CH, resultando no aperfeiçoamento de suas habilidades e raciocínio lógico e praticar as resoluções dos problemas ortográficos propostos.

Os objetivos Específicos estiveram voltados para:

- Formar palavras;
- Ler textos em diferentes contextos de acordo com suas habilidades;
- Identificar letras e numerais.

REGÊNCIA- ENSINO FUNDAMENTAL I

Durante o estágio, averiguamos as dificuldades dos alunos com a escrita e leitura, por isso fizemos nossa Regência dentro dessa problemática, para auxiliar no ensino. Acredito que a turma vivenciou uma experiência única com o uso da tecnologia com jogos educativos.

A plataforma Visual Class, além de trazer experiências para os acadêmicos na área de atuação com os alunos na plataforma, possibilitou para alguns alunos seu primeiro contato com o computador. Durante a aplicação da aula, verificamos que a experiência e a prática melhoram a eficiência. Neste dia, a aula era sobre formação de sílabas e palavras, a qual fizemos tanto por áudio quanto por vídeo e conseguiram entender o assunto e responder algumas questões propostas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
Ester Salgado do Nascimento, Kaio Carvalho da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa,
Ivone Conrado de Souza, Suziane de Souza Mariano

OBSERVAÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL II

O estágio no Ensino Fundamental II foi realizado novamente no Centro Educacional João Lobo, e observou-se como o nível dos estudantes aumenta, contudo, ainda existem alunos que não sabiam ler. Com alguns professores, os alunos demonstravam indisciplina, a didática de ensino deles se mostrou limitada. Em todas as trocas de professores, nos respectivos tempos de aula, alguns alunos saíam da sala para irem se encontrar com outras turmas, chegando até mesmo a atrapalhar a aula de outros professores.

COPARTICIPAÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL II

Durante o período de coparticipação, fui capaz de auxiliar os alunos e professores em suas atividades e provas sem consulta para não haver nenhum ato suspeito que pudesse comprometer o desenvolvimento das tarefas.

A PROBLEMÁTICA: ENSINO FUNDAMENTAL II

No Centro Educacional João Lobo foi realizado o Estágio Supervisionado I, desenvolvido em um período de observação e coparticipação, onde foi possível a convivências com os alunos do 8º ano “A” do Ensino Fundamental II. Depois de um diálogo com a professora titular de matemática do Ensino Fundamental II, pudemos constatar a dificuldade do professor em ministrar um assunto complexo como a Matemática, sem tornar a aula tediosa para os alunos, sobretudo no ensino de multiplicação.

No Ensino Fundamental II, relatou a professora, que foram recapitulados alguns conteúdos já estudados no Ensino Fundamental I, porém os assuntos eram mais aprofundados e mais complexos. Os alunos eram mais independentes nos estudos e já tinham seu interesse definido em algum Componente Curricular específico, e seus sentidos eram mais ativos, seu poder de percepção em adquirir e conhecer o que é novo, de uma forma rápida é notável.

Dessa forma, Barbosa declara que,

A relevância desses dados se justifica pela busca de estabelecimento da relação entre o tempo de atuação como professor e a resistência quanto à utilização das tecnologias educacionais em suas práticas pedagógicas. Por outro lado, é oportuno lembrar que há muitos professores de hoje que foram educados em um ambiente diferente, portanto, é natural que encontrem dificuldades de adaptação à nova realidade” (Barbosa, 2022, p. 49).

PLANO DE AÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL II

Ministrar matemática mesmo para alunos que se identificam com a matéria, apresenta certas dificuldades, para quem não se identifica com ela se torna algo muito difícil. Torna-se um desafio para o professor. Em uma sala de aula, o professor se depara com esses dois tipos de alunos, então, como tornar uma aula complexa em uma aula mais clara? Podemos transformar uma aula mais simples para um aluno que tem dificuldade em matemática. Plano de Ação teve como objetivos geral e específicos, os seguintes contextos:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
Ester Salgado do Nascimento, Kaio Carvalho da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa,
Ivone Conrado de Souza, Suziane de Souza Mariano

Objetivo Geral: Possibilitar com a prática, por meio da plataforma Class Net, uma melhor compreensão da multiplicação e compreensão dos conceitos.

Objetivos Específicos:

- Compreender os conceitos básicos de multiplicação;
- Preencher tabuada;
- Resolver questões de multiplicação com 2 algarismos;
- Resolver questões de multiplicação com 3 algarismos.

Para melhor aplicação da aula e potencializar o ensino e a aprendizagem, foram utilizados como recursos o *Notebook*, Projetor multimídia, PowerPoint, caixinha de som e o quadro branco.

REGÊNCIA- ENSINO FUNDAMENTAL II

A regência do Ensino Fundamental II ocorreu durante o período vespertino. Durante esse período, pude observar a dinâmica da sala de aula e atuar como regente, com o apoio essencial do professor titular da disciplina de Matemática. A parceria com o professor titular foi fundamental para o sucesso da atividade, pois ele indicou suas orientações e diretrizes pedagógicas, auxiliando na organização das aulas e fornecendo suporte sempre que necessário.

A atividade foi executada como uma aula de reforço focada em multiplicação, utilizando a ferramenta educacional do Class Net. Essa ferramenta se mostrou altamente eficaz para engajar os alunos e tornar o aprendizado mais interativo e interessante. Ao longo da aula, os alunos participaram de uma competição divertida e desafiadora, na qual eles deveriam responder às colunas de multiplicação de forma rápida e precisa. A competição incentivou uma participação ativa dos alunos, estimulando-os a aprimorar suas habilidades matemáticas.

CONSIDERAÇÕES

A educação constitui a base de toda a formação e organização humana. Como ferramenta utilizada em todo o processo, é considerada de extrema importância para a construção e reprodução de visões de mundo para a formação de uma participação efetiva e motivadora dos cidadãos. A partir daí, fica evidente a necessidade de adaptações pedagógicas para atender a tais expectativas, criando condições que permitam interligações com o desenvolvimento de processos educacionais e recursos tecnológicos como forma de alcançar uma aprendizagem diferenciada e significativa.

Ao longo das observações, a análise feita no Centro Educacional João Lobo durante o Estágio Supervisionado I e II contribuiu bastante para o conhecimento, pois foi um local de descoberta, aprendizagem, ações, habilidades essenciais para o exercício da atividade profissional.

Portanto, este estágio permitiu maior conhecimento e aproximação com a docência utilizando os recursos tecnológicos que tivemos a oportunidade de inserir na educação. Conscientes do impacto dos recursos tecnológicos no ensino e na aprendizagem, estes contribuem para que os profissionais reflitam sobre sua utilização nas salas de aula do Ensino Fundamental e destacam a necessidade de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SURVEVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
Ester Salgado do Nascimento, Kaio Carvalho da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa,
Ivone Conrado de Souza, Suziane de Souza Mariano

buscar o aperfeiçoamento profissional, enfatizando como utilizá-los de forma eficaz e auxilie no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. S. O. **Os Benefícios e a Eficácia do Uso da Plataforma Visual Class Netno Ensino Híbrido para Acesso Offline**. São Paulo: Editora Dialética: 2022.

BRASIL. **Artigo 32 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: <https://www.iusbrasil.com.br/topicos/11691412/artigo-32-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>. Acesso: 14 jul. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso:14 jul. 2023

CASTRO, A. T. K. A; SALVA, S. Estágio como Espaço de Aprendizagem Profissional da Docência no Curso de Pedagogia. In: **Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul – IX ANPED SUL**. 2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/1385566-Estagio-como-espaco-de-aprendizagem-profissional-da-docencia-no-curso-de-pedagogia.html>

HAVIARAS, Mariana. Proposta de formação de professores para o uso de tecnologias educacionais. **Revista Intersaberes**, v. 15, n. 35, 2020. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/1762>. Acesso em: 14 jul. 2023

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2007. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=PiZe8ahPcD8C&oi=fnd&pg=PA7&dq=MORAN,+Jos%C3%A9+Manuel.+\(2007\).+A+educa%C3%A7%C3%A3o+que+desejamos+novos+desafios+e+como+chegar+l%C3%A1.+Campinas:+Papyrus.&ots=Br6_m66IFD&sig=-8O2yOuhUPDToQpkYZ9HM51Xnd8](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=PiZe8ahPcD8C&oi=fnd&pg=PA7&dq=MORAN,+Jos%C3%A9+Manuel.+(2007).+A+educa%C3%A7%C3%A3o+que+desejamos+novos+desafios+e+como+chegar+l%C3%A1.+Campinas:+Papyrus.&ots=Br6_m66IFD&sig=-8O2yOuhUPDToQpkYZ9HM51Xnd8)